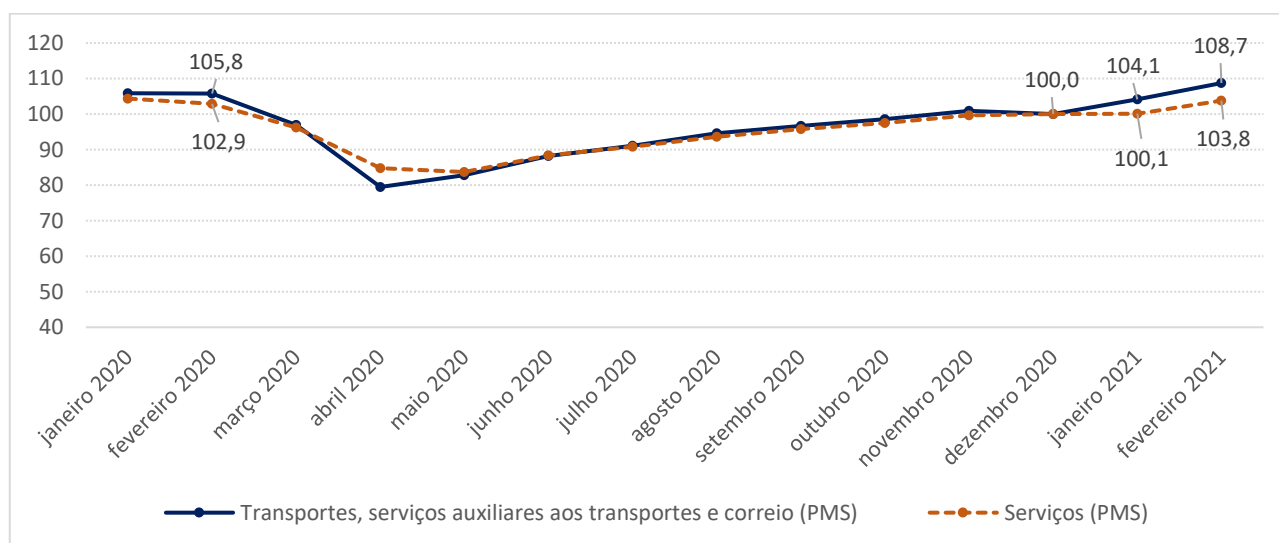


Volume de serviços do transporte em fevereiro de 2021 é 8,7% maior que dezembro de 2020

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada no dia 15 de abril de 2021, apresentou o transporte como destaque de crescimento em termos de volume de serviços nos dois primeiros meses do ano. O subgrupo de serviços contabilizado pela PMS como transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio mostrou uma variação de **8,7%** em fevereiro de 2021 em relação a dezembro de 2020 (Gráfico 1), o maior crescimento dentre as atividades contabilizadas como setor de serviços pela PMS. No agregado, o setor de serviços em fevereiro de 2021 foi **3,8%** maior que em dezembro de 2020.

Gráfico 2: Evolução mensal do volume de serviços dos segmentos de transporte - Número-Índice (período base: dez/2020 = 100, série com ajuste sazonal)

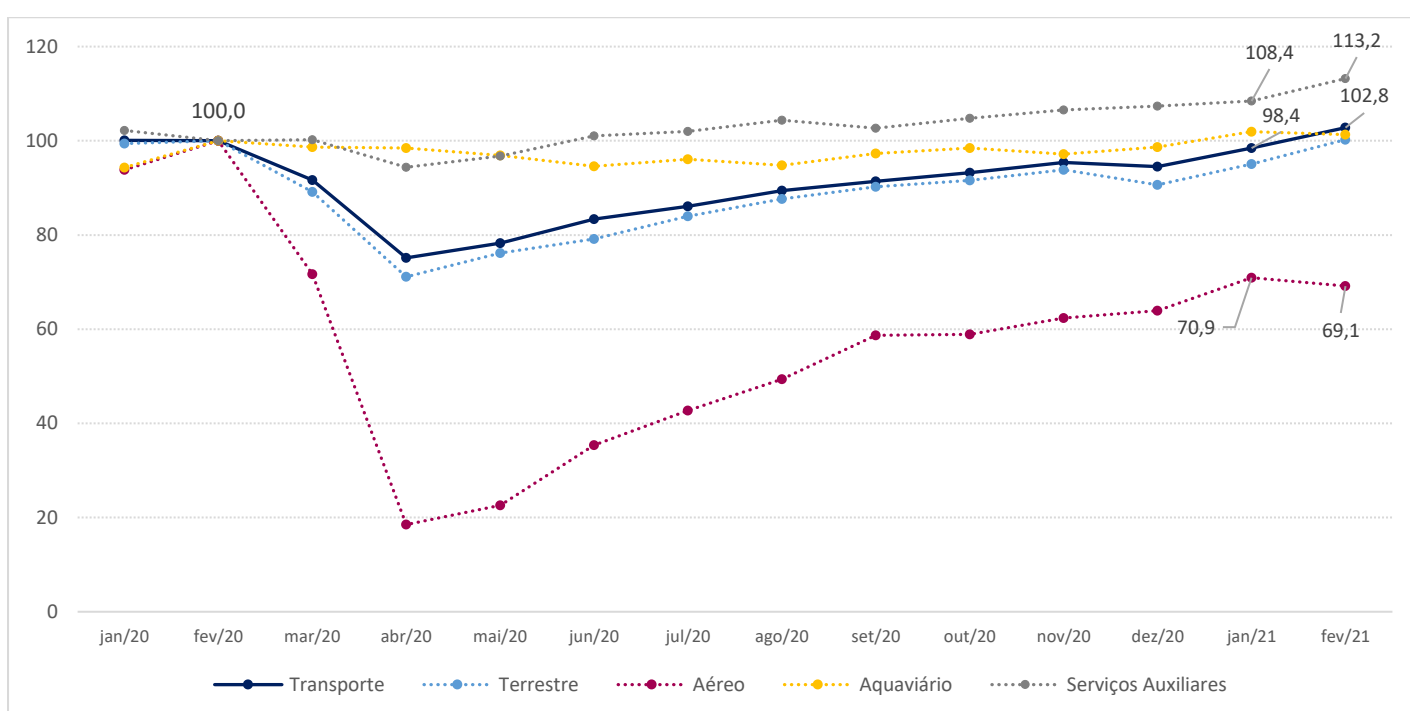


Fonte: Elaboração CNT com dados da Pesquisa Mensal de Serviços, do IBGE.

Na consideração do desempenho dos diferentes segmentos de transporte em fevereiro de 2021, pela primeira vez a atividade de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, tal como classificada pela PMS, ultrapassou o nível de volume de serviços observado em fevereiro de 2020.

Os serviços de armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correios (serviços auxiliares) foram os que se mostraram menos impactados pela pandemia, com aumento de **13,2%** em fevereiro de 2021 em relação à referência do mesmo mês em 2020. Por outro lado, o segmento de transporte aéreo mostrou queda entre janeiro e fevereiro de 2021. Com isso, o volume de serviços do segmento em fevereiro de 2021 esteve **30,9%** abaixo da referência do mesmo mês em 2020, evidenciando que os efeitos deletérios da crise sanitária têm sido mais persistentes para esse segmento (Gráfico 2).

Gráfico 2: Evolução mensal do volume de serviços dos segmentos de transporte - Número-Índice (período base: fev/2020 = 100, série com ajuste sazonal)



Fonte: Elaboração CNT com dados da Pesquisa Mensal de Serviços, do IBGE.

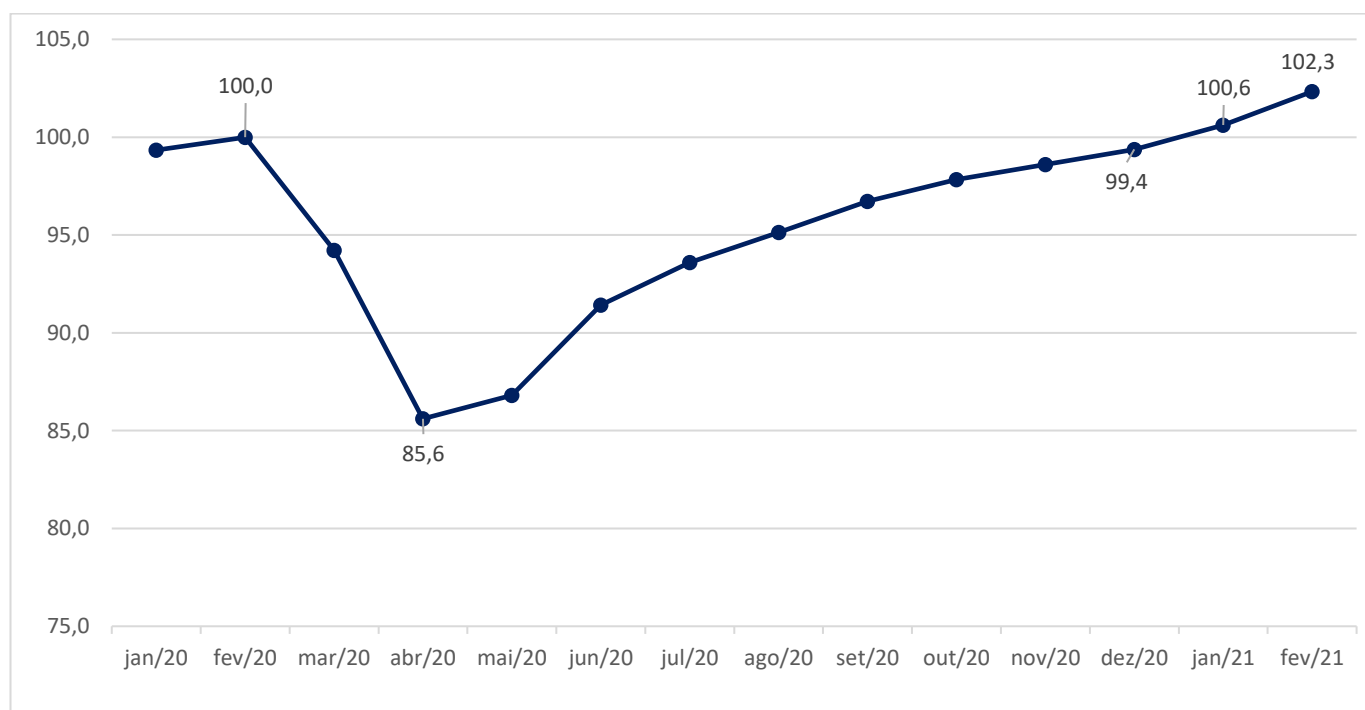
O aumento do volume de serviços total e do subgrupo de transporte é reflexo da atividade econômica em fevereiro de 2021. O último resultado do índice IBC-Br, produzido pelo Banco Central do Brasil e que serve como um parâmetro de avaliação do ritmo de atividade da economia brasileira, divulgado no dia 19 de abril de 2021, mostrou um aumento em fevereiro relativo a janeiro de 2021, e se encontrou **2,3%** acima do momento pré-pandemia de fevereiro de 2020.

Desde janeiro de 2021 que o índice supera os níveis de atividade do começo de 2020. Percebe-se que, após uma queda brusca de **14,4%** do índice entre fevereiro e abril 2020, o país mostrou nos

meses seguintes uma recuperação mais lenta e progressiva no ritmo de crescimento observado em fevereiro de 2020 (Gráfico 3).

O desempenho positivo da economia nos dois primeiros meses de 2021 foi sustentado principalmente pela maior mobilidade social observada no país antes do recrudescimento da pandemia, a partir de março. É possível, no entanto, que as medidas mais rígidas de isolamento social e de funcionamento prioritário de serviços essenciais impacte o nível de atividade e o resultado do IBC-Br nos meses de março e abril de 2021.

Gráfico 3: Evolução do Índice de Atividade Econômica do Banco Central – IBC-Br (fev 2020 = 100, série dessazonalizada)



Fonte: Elaboração CNT com dados do Banco Central do Brasil.